



25 ANOS

InfoSNESup 229

Newsletter

ABRIL de 2015 – 1ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

SNESup REÚNE COM O SEES

SNESup REÚNE COM O CNE

REUNIÕES COM GRUPOS PARLAMENTARES: CDS, PCP, BE E PS

RRCPPIRD DP DA UAveiro

UMinho: NEM RESULTADOS,
NEM HOMOLOGAÇÃO, MAS SIGA A AVALIAÇÃO

SNESup REÚNE COM DIREÇÃO DO ITQB

SNESup REÚNE NO IPTomar
E ELEGEM-SE DELEGADOS SINDICAIS

SNESup REÚNE NO ISCAL-IPLisboa

REUNIÕES COM PRESIDÊNCIA E DOCENTES DO IPSetúbal

SNESup REÚNE NA ENIDH E ELEGE DELEGADO SINDICAL

TOMADA DE POSSE NOVA DIREÇÃO ASJP

FALECIMENTO DE MARIANO GAGO

PROTOCOLO SNESup / VIDA ECONÓMICA

SNESup NO TWITTER

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

SNESup REÚNE COM O SEES

O SNESup reuniu com o Secretário de Estado do Ensino Superior (SEES) no passado dia 15 de abril. A ordem de trabalhos incluía como temas: a aplicação da Diretiva Comunitária 1999/70/CE, os Regimes Transitórios do ECDU e ECPDESP, a nova proposta de modelo de financiamento para o ensino superior, o ensino superior privado e a organização do ensino superior.

Sobre o primeiro tema, chamámos a atenção para a forte adesão à iniciativa de inquérito que lançámos como base para apresentação de [Queixa à Comissão Europeia](#), que resultou em perto de mil respostas. Trata-se de um número que engloba um conjunto de situações no ensino superior e ciência, demonstrando a dimensão do problema em que necessidades permanentes têm vindo consecutivamente a ser colmatadas com vínculos provisórios. Chamámos também a atenção para o envelhecimento do corpo docente, que é [visível nas estatísticas](#). No ensino universitário público o número de docentes com mais de 60 anos é bem mais do dobro do número de docentes [com menos de 30 anos](#) - curiosamente, neste domingo, o jornalista do Público Samuel Silva desenvolveu um conjunto de reportagens sobre este tema, que merecem consulta, [das quais destacamos esta](#). As necessidades permanentes existem e continuam a existir, visíveis na quantidade de serviço que é necessário assegurar. O contínuo recurso a formas precárias de colmatar essas necessidades abre caminho à degradação da qualidade e da dignidade do sistema. Sem fazer perigar a lógica de mérito, a [proposta de vinculação extraordinária apresentada pelo SNESup](#) permite resolver a situação de quem tem vindo a contribuir com o seu esforço há mais de uma década.

2

Abordámos a questão do prolongamento do Regime Transitório do mesmo, mantendo-se a posição do SEES de não intervir ao nível de ECDU e ECPDESP. Procurámos transmitir a interpelação de vários colegas, que nos têm pedido para alertar o SEES para a situação de quem lecionou bem mais do que as 12h semanais permitidas por lei (em alguns casos mesmo além das 16 ou 22h!), contribuiu para a elaboração de propostas de cursos ou realizou atividades com o meio envolvente, num esforço contínuo por mais de uma década, com fortes implicações nas reais condições para produzir um doutoramento. Abordámos também a questão da possibilidade de renovação de contratos no dia 1 de setembro de 2015, cuja validade jurídica não é refutada, mantendo-se as nossas comunicações para o [universitário](#) e [politécnico](#).

Relativamente à proposta de modelo de financiamento, transmitimos a nossa discordância com o que foi conhecido, bem como com o quadro global de sub-financiamento. Houve o compromisso do SEES de enviar-nos a versão atualizada do documento. Chamámos ainda a atenção para a forma como, em final de mandato, se está a tentar produzir uma alteração com implicações profundas no futuro do ensino superior e com especial impacto na próxima legislatura. Esse constrangimento, em que se tenta amarrar outros ao que não se aplicou por si mesmo, em 4 anos de mandato, está ferido na sua legitimidade.

Quanto ao ensino superior privado, pudemos apresentar uma proposta visando concretizar o [regime de pessoal docente e de investigação das instituições privadas](#).

Tal como tivemos ocasião de transmitir ao SEES, já há demasiado tempo que se tarda em dignificar o ensino superior privado, em particular a situação dos seus docentes e investigadores, terminando com as más-práticas. Verificámos abertura sobre esta matéria, sendo que há espaço para intervir estruturalmente e rapidamente numa matéria premente no ensino superior. Sobre ela será certamente possível reunir consenso parlamentar, não se excluindo também que possam ainda ser trabalhados acordos coletivos. Desse debate surgirão certamente mais posições enriquecedoras. Aproveitamos para agradecer a todos os que contribuíram para a elaboração deste documento.

Finalmente abordámos a proposta sobre os consórcios, sendo formulado o compromisso de nos ser enviada uma versão atualizada. Manifestámos a nossa discordância com o que nos fora dado saber, em particular a (falta de) representatividade, que reforça lógicas de separação e distanciamento em relação à comunidade académica, bem como aos constrangimentos geográficos.

SNESup REÚNE COM O CNE

O SNESup, na presença do presidente e vice-presidentes da Direção, reuniu com o Presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE) no passado dia 16 de abril. O objetivo foi trabalhar a possibilidade de o SNESup integrar o CNE, bem como com ele colaborar no âmbito de questões relativas a estudos sobre o ensino superior.

O tom cordial da reunião permitiu compreender as boas relações entre o CNE e o SNESup. Contudo, a manutenção em lei orgânica da indicação de apenas dois membros de organizações sindicais, dominada pela presença de membros das centrais sindicais, traduz-se na ausência do SNESup, o que representa um constrangimento inaceitável para o mais representativo sindicato do Ensino Superior. Seria um gesto de coragem e de legitimação que no próximo CNE um destes lugares pudesse ser assumido pelo SNESup. O reconhecimento público da ação deste Sindicato torna óbvia a necessidade de corrigir esta questão. A oportunidade foi perdida pelo governo aquando da recente [revisão da lei orgânica do CNE](#). Ainda assim, acreditamos na possibilidade de que no futuro o SNESup possa vir a estar representado de algum modo no CNE.

Foi acordado o desenvolvimento da colaboração entre o SNESup e o CNE na elaboração de estudos sobre o ensino superior, bem como na possibilidade de realização de iniciativas conjuntas sobre estas matérias.

REUNIÕES COM GRUPOS PARLAMENTARES: CDS, PCP, BE E PS

O SNESup reuniu nos últimos dias com os grupos parlamentares do CDS (representado pelo deputado Michael Seufert), PCP (representado pelas deputadas Rita Rato e Diana Ferreira), BE (representado pelo deputado José Soeiro) e PS (representado pelo deputado Pedro Delgado Alves).

Neste conjunto de reuniões foi possível expressar a nossa preocupação com um conjunto de temas relativos ao ensino superior e ciência, nomeadamente: concursos FCT, avaliação das unidades de I&D, aplicação da Diretiva 1999/70/CE, regimes transitórios do ECDU e ECPDESP, modelo de financiamento para as IES e organização do ensino superior.

No quadro geral foi visível o acolhimento das nossas propostas, bem como a atualização da informação sobre as iniciativas de cada grupo parlamentar. Foi ainda possível trocar algumas informações relevantes.

A urgência dos temas impõe um quadro de iniciativas legislativas, que se tornam fundamentais na questão da Diretiva Comunitária 1999/70/CE, entre outros temas. Verificámos que há abertura por parte de alguns partidos para desenvolver esta matéria a curto prazo. Mantemos por isso o contacto, por forma a que se possam concretizar estas propostas.

Aguardamos ainda pelo agendamento da reunião com o grupo parlamentar do PSD, o qual foi o único que não enviou até agora qualquer resposta.

RRCPPIRDPA DA UAveiro

O [SNESup enviou para a Universidade de Aveiro](#) (UAveiro) os seus comentários relativos à proposta de [Regulamento sobre Regime da Carreira Própria do Pessoal Investigador em Regime de Direito Privado](#).

Como pode ser visto na nossa resposta, chamamos a atenção para os problemas que surgem da tentativa de convergência entre a criação de um Regulamento em Regime de Direito Privado e uma Carreira que é já regulada por legislação aplicável às instituições públicas, como é o caso da UAveiro que, sendo uma instituição em regime fundacional, nada a impede de dar o devido cumprimento a tais normativos, sendo até aconselhável sob diversos pontos de vista, que tal suceda, tal como tem este Sindicato sempre vindo a defender, nomeadamente no que respeita às Carreiras do Pessoal Docente. Assim sendo, assumindo a UAveiro a sua vontade em prosseguir com a aplicação do direito privado, no nosso entender, seria mais indicado a realização de um Acordo Coletivo sobre esta matéria. Solicitámos por isso reunião com a reitoria desta universidade, da qual aguardamos ainda resposta.

UMinho: NEM RESULTADOS, NEM HOMOLOGAÇÃO, MAS SIGA A AVALIAÇÃO

Na Universidade do Minho (UMinho), o processo de avaliação está conturbado e, prevemos mais perturbações nos próximos tempos. O SNESup enviou uma carta ao Reitor questionando sobre a homologação e as alterações remuneratórias resultantes do processo avaliativo 2004-2011. Até à data o SNESup não recebeu qualquer resposta a este pedido de informação. A UMinho tem apresentado uma postura muito pouco

respeitosa para com o pessoal docente ao exigir o cumprimento de prazos para o início da avaliação 2012-2014, mas não concluindo o processo relativo aos anos de 2004 a 2011.

Entretanto, fomos tendo conhecimento de que duas Escolas tinham efetuado alterações ao RAD (2015-2017), que foram homologados pelo Reitor e não procederam ao estipulado legal de audição sindical. Esta postura de desrespeito pelos normativos legais conduzirá a uma ação de impugnação judicial por parte deste Sindicato.

SNESup REÚNE COM DIREÇÃO DO ITQB

Uma delegação da Direção do SNESup composta pelos seus dois vice-presidentes, reuniu com a Direção do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), representada na pessoa da Administradora, Teresa Venda. Nesta reunião procurámos sensibilizar o ITQB para a situação que nos tinha sido comunicada por alguns colegas, nomeadamente a substituição de contratos a termo incerto por bolsas de pós-doutoramento. Como fizemos questão de acentuar, a instabilidade contratual tem repercussões sérias na vida dos investigadores. Um sistema de investigação estruturalmente forte não é construído com falta de qualidade nos vínculos contratuais. Demonstrámos compreensão pelas razões invocadas pela Direção do IQTB, que passam sobretudo por atrasos da Fundação de Ciência e Tecnologia. Assim sendo, esperamos que esta situação possa ser resolvida com a maior brevidade possível, com o regresso à situação contratual de maior estabilidade.

SNESup REÚNE NO IPTomar E ELEGEM-SE DELEGADOS SINDICAIS

O SNESup promoveu uma reunião de docentes no Instituto Politécnico de Tomar (IPTomar), no passado dia 8 de abril. A Direção esteve representada pelo seu presidente, António Vicente. O ambiente foi participado, existindo também inscrição de novos associados. Na reunião foram abordados os temas relativos à queixa sobre a aplicação da Diretiva Comunitária 1999/70/CE, o Regime Transitório do ECPDESP, bem como outros assuntos, quer gerais do sistema de ensino superior, quer específicos, que afetam Colegas nas Escolas de Tomar e Abrantes. Houve ainda lugar à eleição de novos delegados sindicais na Escola Superior de Tecnologia de Tomar, bem como na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, Colegas a quem aproveitamos para renovar as felicitações para o seu mandato. A renovação é importante, sendo acompanhada de um crescimento contínuo do número de associados. O bom senso, a solidariedade, o lado propositivo e devidamente informado, que não recua na defesa dos colegas, têm vindo a ser reconhecidos. É importante para manter uma vida saudável nas instituições. O SNESup reforça aqui o seu papel significativo como agregador e elemento positivo.

SNESup REÚNE NO ISCAL-IPLisboa

Com a presença do Presidente (António Vicente) e do Vice-presidente da Direção (Gonçalo Leite Velho), ocorreu no dia 15 de abril, uma reunião nas instalações do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ISCAL-IPL), aberta a não sócios. Os docentes presentes, todos em regime de contrato, viram analisadas questões gerais e particulares, relativas ao regime transitório do ECPDESP e melhores vias de resolução para todas as partes. Foram também ventiladas situações relacionadas com o teor da Diretiva 1999/70/CE ou com a isenção do pagamento de propinas para os docentes do ensino politécnico que se encontram em processos de doutoramento. Foram ainda debatidos assuntos relativos ao modelo proposto de financiamento das IES, bem como à reorganização da rede do sistema de ensino superior.

REUNIÕES COM PRESIDÊNCIA E DOCENTES DO IPSetúbal

No passado dia 10 de abril reuniu, pelas 14 horas, uma delegação do SNESup com a Presidência do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) visando analisar e debater a proposta de [Regulamento de Prestação de Serviço Docente](#) (RPSD) do IPS que esteve em discussão pública, bem como os [contributos apresentados pelo SNESup](#). Estiveram presentes pelo IPS o Presidente Pedro Dominginhos e a Administradora Ângela Gonçalves, e pelo SNESup os membros da Direção António Vicente e José Cavaleiro Rodrigues e os Delegados Sindicais António Simões e Ângela Nobre.

6

A reunião decorreu em tom amistoso e, tendo por base as questões levantadas previamente pelo SNESup, foram discutidos alguns dos artigos da referida proposta de RPSD, tendo-se chegado a acordo em algumas das questões que nos preocupavam.

No final da reunião, houve ainda a oportunidade de discutir alguns aspetos do Regime Transitório do ECPDESP, tendo o Presidente do IPS esclarecido que todos os colegas que se encontrarem em fase avançada de doutoramento (conceito que está ainda em discussão nos órgãos do IPS), poderão renovar os seus contratos até 31 de julho de 2016; a partir desta data, só serão renovados os contratos aos docentes que tiverem entregue a respetiva tese.

Depois de terminada a reunião com a Presidência, pelas 16h30, reuniu a delegação do SNESup com vários Colegas Docentes do IPSetúbal onde foram apresentados os resultados da reunião anterior (relativos à proposta de RPSD e Regime Transitório). Auscultados os Colegas presentes, constatou-se que a principal preocupação incidia sobre o Regime Transitório, tendo sido explicados os passos que o SNESup estava a dar para tentar alterar a atual legislação tentando uma prorrogação do prazo, e informou-se os Colegas acerca da posição do Presidente do IPS quanto à renovação de contratos para quem estivesse em fase adiantada de doutoramento.

Foram ainda abordadas a questão dos especialistas e da coexistência de Regulamentos em diferentes institutos com interpretações diversas da mesma legislação; a isenção de propinas de doutoramento legalmente prevista e a posição intransigente de

algumas universidades face a esta matéria; ou a possibilidade de se beneficiar de subsídio de desemprego em caso de caducidade dos atuais contratos.

SNESup REÚNE NA ENIDH E ELEGE DELEGADO SINDICAL

O SNESup realizou, na manhã do passado dia 16 de abril, uma reunião de docentes da Escola Náutica Infante D. Henrique (ENIDH) tendo a Direção do SNESup estado representada por três membros (António Vicente, Gonçalo Leite Velho e Maria João Cebola). Foram abordados na reunião temas relativos ao Regime Transitório do ECPDESP ou queixa sobre a aplicação da Diretiva Comunitária 1999/70/CE, o Regime Transitório do ECPDESP. No final da reunião foi ainda possível eleger um Delegado Sindical do SNESup na ENIDH, Colega a quem aproveitamos para renovar o agradecimento e as felicitações para o seu mandato.

TOMADA DE POSSE NOVA DIREÇÃO ASJP

O SNESup fez-se representar pelo Presidente da Direção António Vicente e pelo Vice-Presidente Raul Jorge na tomada de posse da nova Direção e Associação Sindical de Juizes Portugueses no passado dia 10 de abril. Esta presença confirma o reforço dos laços de colaboração entre estas associações sindicais. Aproveitamos para renovar as felicitações aos novos órgãos sociais da ASJP na pessoa da Presidente da Direção Maria José Costeira.

FALECIMENTO DE MARIANO GAGO

Não há dúvidas sobre o papel que Mariano Gago teve na afirmação e consolidação do sistema científico nacional. A Ciência em Portugal ficou mais forte com o seu contributo. Nem sempre estivemos de acordo em várias matérias, e outras ficaram por resolver, nomeadamente a questão da precariedade dos investigadores, sobretudo os mais jovens. No entanto, não podemos deixar de reconhecer o esforço no incremento de vários programas que permitiram a muitos investigadores desenvolver o seu percurso científico, com um forte sentido de reforço das colaborações internacionais, ainda que algumas destas surgissem como questionáveis. A criação da figura do Ministro da Ciência em 1995 foi fundamental para operar uma mudança estrutural no país, que nos últimos anos tem vindo a ser ameaçada (senão mesmo destruída).

No ensino superior, quer as questões do tratado de Bolonha, quer em particular a resistência em compreender as questões relativas à carreira (em particular a situação do politécnico) demonstram várias limitações, com uma segunda passagem menos feliz no exercício do cargo de ministro, entre 2005 e 2011. Talvez surja aqui uma dificuldade habitual em muitos protagonistas, para os quais a capacidade de dar o primeiro passo não é suficiente para compreender a necessidade do segundo. Pela

forma como sempre defendeu o papel da Ciência em Portugal, o colega Mariano Gago merece-nos o maior respeito e figurará decerto na história do país, pelo muito que fez.

Pode ver ou rever algumas questões colocadas a Mariano Gago na [Revista do SNESup em 2004](#).

Chamamos também a atenção, para a [iniciativa promovida por alguns colegas, de paragem das atividades durante 5 minutos](#), com concentração no exterior, em frente às suas instituições.

PROTOCOLO SNESup / VIDA ECONÓMICA

O Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESup) e o grupo editorial Vida Económica estabeleceram um acordo no âmbito do qual passam a dispor de uma série de produtos e serviços em condições muito vantajosas.

A Vida Económica fará um desconto de 50% em todos os livros e ebooks por si editados e comercializados através da livraria *online*. O acesso a esta vantagem passa pelo registo dos membros em livraria.vidaeconomica.pt, seguido de envio número de associado do SNESup para o *email* encomendas@vidaeconomica.pt para sua validação.

O protocolo prevê também o apoio a eventos anuais do SNESup bem como a análise de potenciais obras dos seus associados para publicação com a marca VE ou mesmo conjunta. O sindicato, por seu lado, compromete-se a colaborar com a Vida Económica na divulgação do protocolo e respetivos benefícios aos seus associados.

8

SNESup NO TWITTER

Tal com o noticiado no número anterior pode agora seguir-nos no [Twitter](#), com alertas, notícias, informações úteis e muito mais, tudo atualizado ao segundo. Ensino Superior e Ciência, docentes e investigadores, numa forma simples: [@SNESup-ASDI](#)

DIÁRIO DA REPÚBLICA

[Portaria n.º 99/2015 – D.R. n.º 64/2015, Série I de 2015-04-01](#)

- Ministérios das Finanças e da Educação e Ciência

Aprova os estatutos do Instituto de Avaliação Educativa, I.P.

[Aviso n.º 3649/2015 - D.R. n.º 66/2015, Série II de 2015-04-06](#)

- Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, FP

Alteração dos estatutos da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, FP

[Regulamento n.º 158/2015 - D.R. n.º 64/2015, Série II de 2015-04-01](#)

- Universidade de Lisboa - Faculdade de Farmácia

Regulamento de Remunerações Adicionais de Docentes e Investigadores da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

[despacho n.º 3377/2015 - D.R. n.º 64/2015, Série II de 2015-04-01](#)

- Universidade do Minho - Reitoria

Estatutos da Escola de Enfermagem da Universidade do Min

EVENTOS

CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS

II Colóquio Internacional de Ciências Sociais da Educação

1, 2 e 3 outubro, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Braga

Data limite: 20 abril

[Saiba mais aqui](#)

PRISEAL 3 - Researching, teaching and supporting research communication: Perspectives and prospects

30 outubro a 1 novembro, Universidade de Coimbra

Data limite: 27 abril

[Saiba mais aqui](#)

Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality TEEM'15

7 a 9 outubro, ISEP Instituto Superior de Engenharia do Porto

Data limite: 15 maio

[Saiba mais aqui](#)

CONGRESSO INTERNACIONAL "CULTURAS EM NEGATIVO"

1 a 3 outubro – Braga –Universidade do Minho

Data limite: 30 junho

[Saiba mais aqui](#)

OUTROS EVENTOS

COLONIAL MIMICRY AND BEYOND - A conversation on post-colonial studies

16 abril, 10h - 12h30 - Sala Polivalente ICS-UL -with Professor Homi Bhabha

[inscrições prévias](#)

Colóquio - O Euro: Como ficar? Como sair?

16 abril, 18h00, Auditório do Montepio (Rua do Ouro, 219, Lisboa)

[Saiba mais aqui](#)

G.A.B-A -Galerias Abertas das Belas-Artes

18 e 19 abril, 14 a 19 horas. A Faculdade de Belas-Artes ,Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

International Conference on Research in Education and Science (ICRES)

23 a 26, abril 2015 - Antalya, Turkey.

[Saiba mais aqui](#)

Conferência - Creating learning communities in the classroom

29 abril, 14 horas, Anfiteatro III, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

[Saiba mais aqui](#)

Colóquio - Religião no espaço público: trajetórias de investigação

6 e 7 maio, CES-Lisboa e CIUL, Lisboa (Picoas Plaza)

[Saiba mais aqui](#)

12th International Conference on the European Energy Market - EEM15

20-22 maio, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa-IPP, Lisboa, Portugal

[Saiba mais aqui](#)

Congresso Internacional Luso-Brasileiro 100 Orpheu

25 a 28 maio, S. Paulo, Universidade de São Paulo e na PUC de São Paulo

[Saiba mais aqui](#)

European Social Survey Conference

28 e 29 maio, University of Limerick, Ireland

[Saiba mais aqui](#)

I Conferência Ibérica de Sociologia da Educação - A Educação na Europa do Sul - Constrangimentos e desafios em tempos incertos

9-11 julho, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, UNL

[Saiba mais aqui](#)

21st Annual World Congress - World Association for Medical Law- WAML

3 a 6, Agosto, Coimbra.

[Saiba mais aqui](#)

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Av. 5 de Outubro,104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - snesup@snesup.pt

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - snesup.porto@snesup.pt

Estrada da Beira, 503, R/C, A - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - snesup.coimbra@snesup.pt

The logo for SNE Sup features the text 'SNE Sup' in a serif font. The 'S' is large and stylized, with a blue diamond shape integrated into its right side. The background of the logo area consists of several overlapping, semi-transparent blue triangles of various sizes and orientations, creating a geometric pattern.